



EDITORIAL

Prezado leitor, é com muita alegria e orgulho que lançamos a edição#10 do **Boletim Informativo de Periódicos Científicos** das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP, cujo objetivo é divulgar artigos científicos dos periódicos assinados pela Instituição.

Em novembro, temos o Dia Mundial do Diabetes, por isso convidamos a Profa. Dra. Endocrinologista Lívia Marcela dos Santos para participar da nossa coluna “Orgulho de ser São Camilo”.

Nesta edição, selecionamos artigos científicos sobre diabetes, síndrome de Burnout e doenças virais, todos os artigos com questões relacionadas às áreas temáticas dos cursos ofertados. Trouxemos também 03 artigos sobre os cânceres de mama e próstata, seguindo os meses de conscientização relacionados à saúde. Aqui você também encontra publicações e orientações de docentes da Instituição e temas da atualidade.

Temos uma novidade! A partir desta edição, o Biblio Connect terá produção trimestral. Lembrando que o acesso aos artigos é destinado a toda comunidade acadêmica, com publicações em português, inglês e espanhol.

Se você se interessar por algum título, clique no link disponível e será direcionado à página da Biblioteca, em que preencherá o formulário de solicitação e o artigo será enviado por e-mail em até 48 horas.

Na coluna "Dicas para elaboração de trabalhos acadêmicos", divulgamos outro serviço oferecido pela biblioteca: a Ficha Catalográfica, que é a descrição física e temática de uma obra e é elemento obrigatório do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação, Mestrado (Dissertação) e Doutorado (Tese).

Nesta edição, apresentamos a ferramenta "Google Acadêmico" que é um serviço de busca criado pelo Google, voltado especialmente para estudantes, pesquisadores, cientistas, universitários e curiosos. A ferramenta funciona como um repositório de teses, artigos científicos, resumos, monografias, dissertações e livros.

Siga a Biblioteca nas redes sociais e fique por dentro de todas as atividades que realizamos: cursos, dicas, divulgações dos artigos científicos atuais e muito mais.

Esperamos que essa publicação contribua para análise e conhecimento sobre os temas apresentados.

Boa leitura. Até a próxima edição!!!

Comissão do Boletim Informativo da Biblioteca São Camilo - SP



Siga a Biblioteca na web



14.11 - Dia Mundial do DIABETES

A importância da conscientização



No dia 14 de novembro, comemora-se o dia Mundial do Diabetes, em homenagem ao aniversário de Frederick Banting que, junto com Charles Best, concebeu a ideia que levou à descoberta da insulina em 1921.

Devido à importância desta data, convidamos a Profa. Dra. Endocrinologista Lívia Marcela dos Santos para falar um pouco sobre o diabetes.



O que é o diabetes?

Diabetes é uma doença causada pela falta ou má absorção de insulina, hormônio que promove o aproveitamento da glicose como energia para o nosso corpo.

Como detectar a doença, quais características?

Na maioria das pessoas a doença não causa sintomas, a detecção pode ser feita com exames laboratoriais simples, de glicemia e hemoglobina glicada.

O que pode causar o diabetes? A predisposição genética influencia?

Principalmente no diabetes tipo 2 a predisposição genética influencia, normalmente esse indivíduo tem uma história familiar de diabetes tipo 2.

Qual a diferença entre o diabetes tipo I e II?

Diabetes tipo 1 ou 2 se caracterizam pela hiperglicemia, porém tem diferentes fisiopatologias. No Diabetes tipo 1 existe uma lesão pancreática por autoimunidade, acontece geralmente em crianças e adolescentes. Os fatores de risco são incertos. No diabetes tipo 2 está ligado a múltiplos fatores de risco, como obesidade, histórico familiar, sedentarismo, entre outros. Geralmente atinge adultos maiores que 40 anos.

Qual o tratamento para o diabetes?

O tratamento vem se modificando a cada dia, novos medicamentos surgem, com maiores facilidades na utilização e maiores benefícios. Mas o tratamento não é só realizado com medicamentos, também inclui uma dieta saudável e realização de exercícios físicos.

Pré-diabetes: é possível tratar para não evoluir?

É possível, o pré-diabetes é um estágio anterior ao diabetes, então já devemos realizar modificação no estilo de vida para que o pré-diabetes não evolua para diabetes. As principais estratégias são a prática de exercícios físicos diários, diminuição de carboidratos simples, aumento de frutas e verduras, cessação do tabagismo.



Situação Nacional

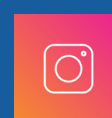
Estima-se que 12 milhões de pessoas tenham diabetes no Brasil. Pelo estudo CAPTURE, publicado em 2020, quase 68% desses estão fora da meta no Brasil.

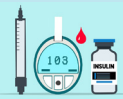
Considerações finais

Sobre os medicamentos temos uma classe que são os GLP1: medicamentos que favorecem a perda de peso e controlam o diabetes com alta eficiência sem causar hipoglicemia. Além disso, melhoram desfechos renais e cardiovasculares.



Siga a Biblioteca na web

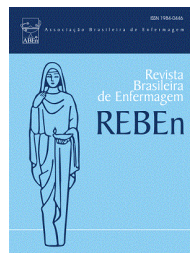




1. Variabilidade da pressão arterial em indivíduos com diabetes *mellitus*: revisão de escopo.

Resumo – Objetivos: mapear métodos e dispositivos utilizados para avaliação da variabilidade pressórica de curtíssimo, curto, médio e longo prazo em adultos com diabetes *mellitus* tipo 1 ou 2. **Métodos:** revisão de escopo realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2021 nas bases de dados MEDLINE, Web of Science, CINAHL, LILACS, PubMed e Embase. Incluíram-se estudos realizados nos últimos dez anos, que analisaram a variabilidade pressórica em pacientes adultos e idosos com diabetes *mellitus* tipo 1 ou 2. Excluíram-se estudos que utilizaram dispositivos descontinuados. **Resultados:** a amostra foi composta por 25 artigos, publicados a partir de 2017, com maioria desenvolvida no Japão (n=11); predominância do método oscilométrico (n=22); os dispositivos mais utilizados foram da marca Omron (n=14); o tipo de variabilidade mais detectada foi a de longo prazo (n=10). **Conclusões:** observou-se o crescente uso do método oscilométrico para análise da variabilidade de pressão arterial, apresentando variedade de marcas e modelos de dispositivos automáticos.

Referência: SILVA, A. F. R. *et al.* Variabilidade da pressão arterial em indivíduos com diabetes *mellitus*: revisão de escopo. *Revista Brasileira de Enfermagem*, [s. l.], v. 75, n. 6, e20210804, 2022.

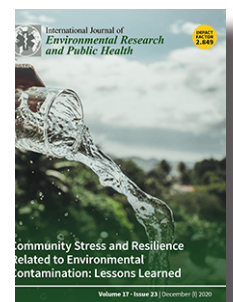


Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra

2. How is it to live with diabetes *mellitus*? The Voices of the Diabetes *Mellitus* Clients.

(Como é viver com diabetes *mellitus*? As vozes dos clientes de diabetes *mellitus*).

Abstract – Background: Diabetes *mellitus* is described as a chronic disease resulting from failure of the pancreas to generate enough insulin or inability of the body to efficiently utilize the insulin it generates. Diabetes clients must adjust their lives to live healthy with the diseases for the rest of their lives. Optimizing diabetic knowledge and awareness among people living with diabetes will yield better health outcomes. This study seeks to investigate the knowledge, practices, and challenges of diabetes *mellitus* clients regarding management of the disease at selected clinics in the Capricorn District of Limpopo Province, South Africa. **Methods:** This study used a qualitative research approach and a phenomenological research design. A purposive sampling method was used to acquire the 18 participants for this study. Semi-structured interviews with a guide were used to collect data. Tesch's coding method was employed for data analysis. **Results:** The study findings revealed that there are comparable explanations of what it means to follow medication instructions by diabetes *mellitus* clients, and challenges living with DM. The findings also indicate that there are problems related to conceptualization of medication instructions among diabetes clients. **Conclusion:** This study indicated that diabetes *mellitus* clients have poor knowledge regarding management of the disease and its process, and problems related to medication instructions. Therefore, proper teaching of clients and guidance regarding diabetes and its management are required to improve compliance and delay of long-term complications.

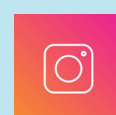


Clique
aqui para
solicitar
esse artigo
na íntegra

Reference: NGOATLE, C.; MOTHIBA, T. M. How is it to live with diabetes *mellitus*? the voices of the diabetes *mellitus* clients. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, [s. l.], v. 19, n. 15, 2022.



Siga a Biblioteca na web

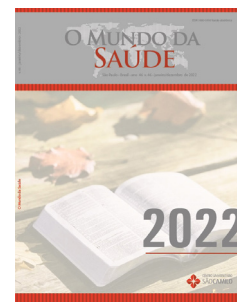




3. Insumos para manejo do diabetes tipo 1 durante o distanciamento social por COVID-19 no Brasil.

Resumo: O estudo analisou fatores socioeconômicos associados à aquisição de insumos para manejo da glicemia por pessoas com Diabetes Mellitus tipo 1 durante o distanciamento social pela Pandemia de COVID-19 no Brasil. Pesquisa transversal com coleta de dados realizada durante 21 dias do mês de julho de 2020, com um formulário online sobre dados socioeconômicos e aquisição de insumos para monitorização glicêmica. Foi aplicado o teste Qui-Quadrado de Pearson com análise de resíduos ajustados ($p < 0,05$). Participaram 472 adultos de ambos os sexos. Foram encontradas associações entre o tipo de aparelho utilizado para monitorização glicêmica (glicosímetro ou sistema Flash) e renda ($p < 0,000$), escolaridade ($p = 0,007$), macrorregiões ($p = 0,049$) e tipo de cidade ($p = 0,043$); entre aquisição de insulinas e renda ($p < 0,000$), macrorregião ($p = 0,027$) e tipo de bairro ($p = 0,003$); entre aquisição de fitas reagentes e renda ($p < 0,000$); entre aquisição de lancetas e renda ($p = 0,001$), tipo de cidade ($p = 0,035$) e de bairro ($p = 0,010$); entre o uso de Sistema Flash e renda ($p < 0,000$) e tipo de bairro ($p = 0,006$). Os resultados expõem as desigualdades sociais na aquisição de insumos para manejo da glicemia por pessoas com Diabetes Tipo 1 durante a Pandemia no Brasil.

Referência: REIS, A. L. *et al.* Insumos para manejo do diabetes tipo 1 durante o distanciamento social por COVID-19 no Brasil. *O Mundo da Saúde*, São Paulo, v. 46, e11092021, 2022.



Clique aqui
para solicitar
esse artigo na
íntegra

4. Dieta plant-based em portadores de diabetes mellitus tipo 2. (Dieta à base de plantas em diabetes mellitus tipo 2).

Resumo: Em decorrência da crescente adesão às dietas *plant-based*, bem como a possível correlação positiva entre uma alimentação rica em vegetais e a prevenção e manejo do Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), investigou-se os benefícios desse tipo de alimentação no quadro especificado. Tomou-se por objetivo, discutir a relação do padrão *plant-based* na prevenção e tratamento do Diabetes Mellitus tipo 2. Foi realizado uma revisão de literatura, incluindo estudos dos últimos cinco anos. Os resultados apresentados corroboraram com a hipótese de que as dietas *plant-based*, ou a redução significativa do consumo alimentos de origem animal e, principalmente carne vermelha processada trazem benefícios significativos no controle metabólico do DM2. Portanto, observa-se uma correlação positiva de proteção entre dietas *plant-based* resistência insulínica, DM2 e progressão da doença.

Referência: SANCHES, C. M.; CRUZ, P. Dieta plant-pased em portadores de Diabetes Mellitus tipo 2. *Nutrição em Pauta*, São Paulo, ano 30, n. 176, p. 14-18, jun. 2022.



Clique aqui
para solicitar
esse artigo na
íntegra



Siga a Biblioteca na web





5. Relapse rates and disease-specific mortality following procedures for fertility preservation at time of breast cancer diagnosis.

(Taxas de recaída e mortalidade específica da doença seguindo procedimentos para preservação da fertilidade no momento do diagnóstico de câncer de mama).

Importance: Breast cancer (BC) is the most common indication for fertility preservation (FP) in women of reproductive age. Procedures for FP often include hormonal stimulation, but current data are scarce regarding whether using hormonal stimulation for FP is associated with any deterioration in BC prognosis. **Objective:** To investigate the risk of disease-specific mortality and relapse in women who underwent FP with or without hormonal stimulation compared with women who did not at time of BC diagnosis. **Conclusions and Relevance:** In this cohort study, FP with or without hormonal stimulation was not associated with any increased risk of relapse or disease-specific mortality in women with BC. Results of this study provide much needed additional evidence on the safety of FP procedures in women with BC and may influence current health care practice to the benefit of young women with BC who wish to preserve their fertility.

Reference: MARKLUND, A. *et al.* Relapse rates and disease-specific mortality following procedures for fertility preservation at time of breast cancer diagnosis. *JAMA Oncology*, [s. l.], 2022.



Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra



6. Decision aid for prostate cancer screening in Brazil.

(Auxílio à decisão para o rastreamento do câncer de próstata no Brasil).

Objective: To present the development and validation processes of a decision aid for prostate cancer screening in Brazil. **Methods:** Study with qualitative-participatory design for the elaboration of a decision aid for prostate cancer screening, with the participation of a group of men and physicians inserted in primary health care in 11 Brazilian states. Evidence synthesis, field testing, and use in clinical scenarios were performed to adapt the content, format, language, and applicability towards the needs of the target audience in the years 2018 and 2019. The versions were subsequently evaluated by the participants and modified based on the data obtained. **Results:** We elaborated an unprecedented tool in Brazil, with information about the tests used in the screening, comparison of their possible benefits and harms and a numerical infographic with the consequences of this practice. We verified the decision aid usability to assist in the communication between the doctor and the man in the context of primary health care, besides identifying the need for greater discussion about sharing decisions in clinical scenarios. **Conclusion:** The tool was easy to use, objective, and has little interference in consultation time. It is a technical-scientific material, produced by research, with the participation of its main target audience and which is available free of charge for use in Brazilian clinical scenarios.

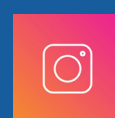
Reference: SANTOS, R. O. M. D. *et al.* Decision aid for prostate cancer screening in Brazil. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 56, p. 19, 2022.



Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra



Siga a Biblioteca na web





7. Equal receipt of specialized palliative care in breast and prostate cancer: a register study.

(Igualdade no recebimento de cuidados paliativos especializados em câncer de mama e próstata: um estudo de registro).

Abstract: There are inequalities in cancer treatment. This study aimed to investigate whether receipt of specialized palliative care (SPC) is affected by typical female and male diagnoses (breast and prostate cancer), age, socioeconomic status (SES), comorbidities as measured by the Charlson Comorbidity Index (CCI), or living arrangements (home vs nursing home residence). Furthermore, we wanted to investigate if receipt of SPC affects the place of death, or correlated with emergency department visits, or hospital admissions. **Methods** All breast and prostate cancer patients who died with verified distant metastases during 2015–2019 in the Stockholm Region were included (n=2516). We used univariable and stepwise (forward) logistic multiple regression models. **Results:** Lower age, lower CCI score, and higher SES significantly predicted receipt of palliative care 3 months before death ($p=.007$ – $p<.0001$). Patients with prostate cancer, a lower CCI score, receiving palliative care services, or living in a nursing home were admitted to a hospital or visited an emergency room less often during their last month of life ($p=.01$ to $<.0001$). Patients receiving palliative care services had a low likelihood of dying in an acute care hospital ($p<.001$). Those who died in a hospital were younger, had a lower CCI score, and had received less palliative care or nursing home services ($p=.02$ – $<.0001$). **Conclusion:** Age, comorbidities, and nursing home residence affected the likelihood of receiving SPC. However, the diagnosis of breast versus prostate cancer did not. Emergency room visits, hospital admissions, and hospital deaths are registered less often for patients with SPC.

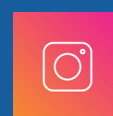
Reference: BERGQVIST, J. *et al.* Equal receipt of specialized palliative care in breast and prostate cancer: a register study. **Supportive Care in Cancer**, [s. l.], v. 30, n. 9, p. 7721–7730, 2022.



Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra



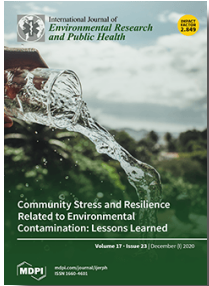
Siga a Biblioteca na web



8. Burnout among health care professionals during COVID-19.

(Burnout entre os profissionais de saúde durante a COVID-19).

Abstract: The present study examined organizational, situational (i.e., COVID-19-related), and psychological factors associated with burnout during the COVID-19 pandemic among 268 health care professionals in Norway. A total burnout score based on the Burnout Assessment Tool (BAT), the four core BAT subscales (i.e., Exhaustion, Mental Distance, Cognitive Impairment, and Emotional Impairment), and the COVID-19 Burnout Scale served as the dependent variable. Among the results, organizational factors such as work-home conflict, workload, and role conflict were positively related to burnout. Although autonomy and colleague support were negatively related to burnout, support from leaders was positively related to it, which might suggest a suppressive effect. Organizational factors explained most of the variance in general burnout (i.e., BAT Total), whereas situational (i.e., COVID-19-related) factors (e.g., involvement with COVID-19, fear of COVID-19, and COVID-19-induced stress) seemed to better explain COVID-19 burnout. COVID-19-oriented actions were related only to Mental Distance. Psychological factors such as meaning were negatively related to BAT Total, Exhaustion, and Mental Distance, whereas a breach of the psychological contract was related to all subscales. Such results suggest that organizational and situational factors contribute differently to general and COVID-19 burnout and that administering pandemic-specific assessment tools can clarify how the pandemic has affected mental health.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

Reference: INNSTRAND, S. T. Burnout among health care professionals during COVID-19. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, [s. l.], v. 19, n. 18, 2022.

9. Burnout phenomenon: neurophysiological factors, clinical features, and aspects of management.

(Fenômeno de Burnout: fatores neurofisiológicos, características clínicas e aspectos do manejo)

Abstract: Burnout syndrome is a distinct “occupational phenomenon” rather than a medical condition, comprising emotional exhaustion, physical fatigue, and cognitive weariness. Both exogenous work-related and endogenous personal factors determine the extent and the severity of symptoms in burnout syndrome. Persistent burnout is a cause of reduced quality of life and is associated with increased risk of sleep impairment and with several medical disorders including mild cognitive impairment, diabetes, and cardiovascular disease. Active coping strategies promoting mental resilience and adaptive behavior, stress-reducing activities, improving work conditions, and reducing exposure to work stressors together may alleviate the distress of burnout and should be introduced early in the clinical course of burnout syndrome. The purpose of this review was to explain this complex and puzzling phenomenon and to describe burnout management.

Reference: KHAMMISSA, R. A. G. *et al.* Burnout phenomenon: neurophysiological factors, clinical features, and aspects of management. *The Journal of International Medical Research*, [s. l.], v. 50, n. 9, 2022.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra



Siga a Biblioteca na web

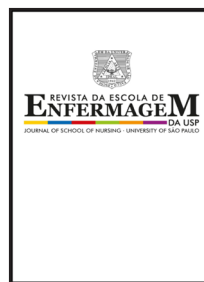





10. Fatores associados ao Burnout em equipe multidisciplinar de um hospital oncológico.

Resumo - Objetivo: Identificar os fatores associados ao burnout em profissionais de equipe multidisciplinar da área de oncologia. **Método:** Estudo quantitativo do tipo descritivo, com desenho observacional e transversal. Utilizou-se um questionário sociodemográfico, clínico e profissional elaborado pelos autores e três itens do Instrumento de Qualidade de Vida Profissional para coleta de dados. Para análise de dados, foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. O nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados:** Participaram do estudo 442 profissionais da equipe multidisciplinar. Os que apresentaram maiores fatores associados ao burnout foram aqueles que presenciaram maior número de óbitos, conflitos no seu ambiente de trabalho, trabalhavam no turno noturno, usavam fármacos e não praticavam a crença religiosa, entre outros. **Conclusão:** Embora os profissionais apresentassem média pontuação no domínio de burnout, muitas variáveis foram relacionadas aos fatores associados para burnout, identificando perigo iminente ao trabalhador e expondo pacientes e instituição. Faz-se necessário buscar estratégias para minimizar os riscos identificados.

Referência: SAURA, A. P. N. S. *et al.* Fatores associados ao Burnout em equipe multidisciplinar de um hospital oncológico. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 56, e20210448, 2022. Número Especial.




 [Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

11. Síndrome de Burnout nos trabalhadores da saúde mental nos Centros de Atenção Psicossocial.

Resumo: Os trabalhadores da saúde mental estão expostos ao sofrimento mental devido aos inerentes riscos psicossociais e da organização de trabalho, devido as elevadas exigências de trabalho, para darem conta das demandas de cuidado e assistência dos usuários dos serviços de saúde. Estudos voltados para a saúde mental e síndrome de Burnout desses trabalhadores são escassos. Desta forma, o presente estudo objetivou avaliar a prevalência da Síndrome de Burnout entre os trabalhadores de saúde dos Centros de Atenção Psicossocial e as associações com as características biosociais e laborais desses profissionais. Estudo exploratório, com delineamento transversal e abordagem quantitativa, realizado nos onze Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) da rede de saúde mental em um município no interior do estado de São Paulo com uma amostra de 193 trabalhadores. Os trabalhadores dos CAPS com baixa ou regular satisfação no trabalho apresentaram no modelo final preditivo 4,8 vezes mais chances de desenvolver Síndrome de Burnout quando comparado àqueles com boa ou ótima satisfação no trabalho. O apoio social da equipe e a satisfação no trabalho podem ser apontados como fatores protetores contra o sofrimento destes profissionais. Para a concretização da reforma psiquiátrica, também é necessário um olhar ampliado ao trabalhador da saúde mental.

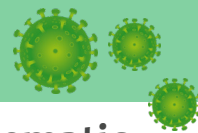
Referência: ZANATTA, A. B.; LUCCA, S. R. Síndrome de Burnout nos trabalhadores da saúde mental nos Centros de Atenção Psicossocial. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 45, e1572020, 2021.



 [Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Siga a Biblioteca na web





12. The clinical effect of point-of-care HIV diagnosis in infants: a systematic review and meta-analysis.

(O efeito clínico do diagnóstico de HIV ponto de cuidado em bebês: revisão sistemática e meta-análise).

Background: Timely diagnosis and treatment of HIV is crucial in HIV-exposed infants to prevent the high rates of mortality seen during the first 2 years of life if HIV is untreated. However, challenges with sample transportation, testing, and result delivery to caregivers have led to long delays in treatment initiation. We aimed to compare the clinical effect of point-of-care HIV testing versus laboratory-based testing (standard of care) in HIV-exposed infants. Interpretation - Overall, the certainty of the evidence in this analysis was rated as high for the primary outcomes related to result delivery and treatment initiation, with no serious risk of bias, inconsistency, indirectness, or imprecision. In HIV-exposed infants, same-day point-of-care HIV testing was associated with significantly improved time to result delivery, time to antiretroviral therapy initiation, and proportion of HIV-positive infants starting antiretroviral therapy within 60 days compared with standard of care.

Reference: LUO, R. *et al.* The clinical effect of point-of-care HIV diagnosis in infants: a systematic review and meta-analysis. **The Lancet**, London, England, v. 400, n. 10356, p. 887–895, 2022.



Clique aqui para
solicitar esse
artigo na íntegra

13. Long-term outcomes following kidney and liver transplant in recipients with HIV.

(Resultados a longo prazo após transplante de rim e fígado em receptores com HIV).

Importance: Kidney transplant (KT) and liver transplant (LT) in HIV-positive patients have become more widely adopted. Data looking at long-term outcomes of patient and graft survival are lacking. **Objective:** To compare the long-term outcomes of KT and LT in HIV-positive recipients with matched HIV-negative recipients. **Design, Setting, and Participants:** Retrospective, single-center, cohort, study using data from 2000 to 2019. Patients were observed until death, or graft failure requiring retransplant. All HIV-positive patients who underwent KT and/or LT between 2000 and 2019 were included. Propensity matching was performed to the corresponding HIV-negative cohort, which was obtained from the University of California, San Francisco's transplant recipient registry. The data were analyzed from 2020 to 2021. **Exposures:** HIV infection. **Main Outcomes and Measures:** Patient and graft survival for KT and patient survival for LT. Incidence of acute rejection and its association with KT graft survival. **Conclusions and Relevance:** In this single-center cohort study, KT and LT in HIV-positive patients had comparable long-term outcomes with those in matched HIV-negative patients. The high incidence of acute rejection was associated with reduced graft survival. The findings support providing transplant to HIV-positive patients, which may be an appropriate use of transplant resources and provides equitable access for HIV-positive patients.

Reference: ZARINSEFAT, A. *et al.* Long-term outcomes following kidney and liver transplant in recipients with HIV. **JAMA Surgery**, [s. l.], v. 157, n. 3, p. 240–247, 2022.

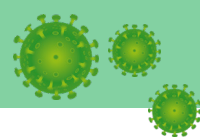


Clique aqui para
solicitar esse
artigo na íntegra



Siga a Biblioteca na web

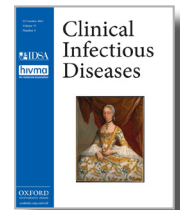




14. Immunogenicity of Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2) Infection and Ad26.CoV2.S Vaccination in People Living With Human Immunodeficiency Virus (HIV).

(Imunogenicidade da infecção por Coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) e vacinação ad26.Cov2.s em pessoas vivendo com o vírus da imunodeficiência humana - HIV).

Background: People living with HIV (PLWH) have been reported to have a higher risk of more severe COVID-19 disease and death. We assessed the ability of the Ad26.CoV2.S vaccine to elicit neutralizing activity against the Delta variant in PLWH relative to HIV-negative individuals. We also examined effects of HIV status and suppression on Delta neutralization response in SARS CoV-2–infected unvaccinated participants. **Methods:** We enrolled participants who were vaccinated through the SISONKE South African clinical trial of the Ad26.CoV2.S vaccine in healthcare workers (HCWs). PLWH in this group had well-controlled HIV infection. We also enrolled unvaccinated participants previously infected with SARS-CoV-2. Neutralization capacity was assessed by a live virus neutralization assay of the Delta variant. **Results:** Most Ad26.CoV2.S vaccinated HCWs were previously infected with SARS-CoV-2. In this group, Delta variant neutralization was 9-fold higher compared with the infected-only group and 26-fold higher relative to the vaccinated-only group. No decrease in Delta variant neutralization was observed in PLWH relative to HIV-negative participants. In contrast, SARS-CoV-2–infected, unvaccinated PLWH showed 7-fold lower neutralization and a higher frequency of nonresponders, with the highest frequency of nonresponders in people with HIV viremia. Vaccinated-only participants showed low neutralization capacity. **Conclusions:** The neutralization response of the Delta variant following Ad26.CoV2.S vaccination in PLWH with well controlled HIV was not inferior to HIV-negative participants, irrespective of past SARS-CoV-2 infection. In SARS-CoV-2–infected and nonvaccinated participants, HIV infection reduced the neutralization response to SARS-CoV-2, with the strongest reduction in HIV viremic individuals.



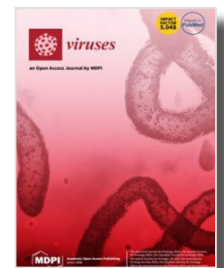
Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra



Reference: KHAN, K. *et al.* Immunogenicity of severe acute respiratory syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2) infection and Ad26.CoV2.S vaccination in people living with human immunodeficiency virus (HIV) *Clinical Infectious Diseases*, [s. l.], v. 75, n. 1, p. e857-e864, 2022.

15. Progress towards the development of a universal influenza vaccine. (Progresso no desenvolvimento de uma vacina universal contra a gripe).

Abstract: Influenza viruses are responsible for millions of cases globally and significantly threaten public health. Since pandemic and zoonotic influenza viruses have emerged in the last 20 years and some of the viruses have resulted in high mortality in humans, a universal influenza vaccine is needed to provide comprehensive protection against a wide range of influenza viruses. Current seasonal influenza vaccines provide strain-specific protection and are less effective against mismatched strains. The rapid antigenic drift and shift in influenza viruses resulted in time-consuming surveillance and uncertainty in the vaccine protection efficacy. Most recent universal influenza vaccine studies target the conserved antigen domains of the viral surface glycoproteins and internal proteins to provide broader protection. Following the development of advanced vaccine technologies, several innovative strategies and vaccine platforms are being explored to generate robust cross-protective immunity. This review provides the latest progress in the development of universal influenza vaccines.



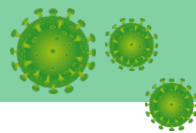
Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

Reference: WANG, W.-C. *et al.* Progress towards the development of a universal influenza vaccine. *Viruses*, [s. l.], v. 14, n. 8, 2022.



Siga a Biblioteca na web





16. Addressing the challenges of vaccine hesitancy broadly and related to COVID-19 vaccines.

(Enfrentando os desafios da hesitação em vacinas de forma ampla e relacionada às vacinas COVID-19).

Vaccine hesitancy is one of the greatest health care challenges of our time, as recently highlighted by the experience with COVID-19 vaccines. It is now clear that several current COVID-19 vaccines are highly effective in preventing severe disease, hospitalization, and death from the disease, but their effectiveness has been greatly undermined by the many unfounded conspiracy theories, active disinformation, and fears (real or imagined) circulating through social media and through society in general, persuading millions of people worldwide not to receive the vaccine. Fortunately, there are numerous practical strategies that physicians and other health care professionals can employ in communicating effectively with vaccine-hesitant individuals, including using humble inquiry, compassionate listening, and storytelling, as well as engaging the entire health care team in providing accurate information. This article summarizes the major points of an IAS–USA-sponsored webinar held on August 3, 2021, titled COVID-19 Vaccine Hesitancy, Crucial Conversations, and Effective Messaging for Patients and Health Care Teams by Marie T. Brown, MD, an expert on adult immunization.

Reference: BROWN, M. T.; BENSON, C. A. Addressing the challenges of vaccine hesitancy broadly and related to COVID-19 vaccines. *Topics in Antiviral Medicine*, [s. l.], v. 29, n. 5, p. 430–439, 2022.

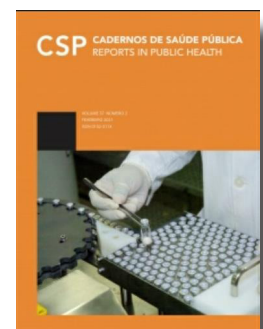


Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra

17. O que precisamos saber sobre a infecção humana pelo vírus monkeypox?

A infecção humana pelo vírus monkeypox foi descrita, inicialmente, em uma criança de 9 meses de idade, em 1970, no Zaire (atual República Democrática do Congo). Monkeypox tem sido considerada uma zoonose clássica, em que a maioria das infecções humanas é atribuível ao contato com animais infectados. Nos últimos anos, a transmissão entre humanos passou a ser mais frequentemente relatada, elevando a preocupação global acerca de seu potencial de disseminação. Nas últimas cinco décadas, o registro de casos em humanos tem aumentado, particularmente na República Democrática do Congo e na Nigéria, onde a doença é endêmica e transmitida por pequenos mamíferos. Embora os reservatórios silvestres da infecção não sejam plenamente conhecidos, esquilos das florestas e roedores silvestres têm sido destacados. Vale salientar que monkeypox não é uma doença típica dos macacos, apesar de ter sido identificada em 1958 pela primeira vez nestes animais. A idade média de apresentação dos casos aumentou de quatro (1970) para 21 anos (2010-2019). A elevação no número de casos pode ser atribuída à interrupção da vacinação para varíola, que conferia proteção cruzada contra monkeypox; à evolução genética do vírus; ou a fatores ambientais, como desmatamento, levando ao aumento da população de roedores sinantrópicos e à sua maior interação com humanos.

Referência: BRASIL, Patrícia *et al.* O que precisamos saber sobre a infecção humana pelo vírus monkeypox? *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro. v. 38, n. 9. p. e00129222.

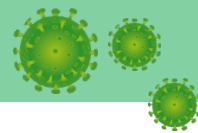


Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra



Siga a Biblioteca na web





18. Relooking the monkeypox virus during this present outbreak: epidemiology to therapeutics and vaccines.

(Revisitando o vírus da varíola dos macacos durante este surto atual: epidemiologia à terapêutica e vacinas).

Abstract – Objective: The recent monkeypox disease outbreak is another significant threat during the ongoing COVID-19 pandemic. This viral disease is zoonotic and contagious. The viral disease outbreak is considered the substantial infection possessed by the Orthopoxvirus family species after the smallpox virus' obliteration, a representative of the same family. It has potentially threatened the Republic of Congo's regions and certain African subcontinent zones. Although repeated outbreaks have been reported in several parts of the world, as conferred from the epidemiological data, very little is explored about the disease landscape. Thus, here we have reviewed the current status of the monkeypox virus along with therapeutic options available to humanity. **Conclusions:** The review focuses on a brief overview of the recent monkeypox virus outbreak, infection biology, epidemiology, transmission, clinical symptoms, and therapeutic aspects. Such an attempt will support researchers, policymakers, and health-care professionals for better treatment and containment of the infection caused by the monkeypox virus.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Reference: CHATTERJEE, S. *et al.* Relooking the monkeypox virus during this present outbreak: epidemiology to therapeutics and vaccines. *European Review for Medical and Pharmacological Sciences*, [s. l.], v. 26, n. 16, p. 5991–6003, 2022.

19. Anti-vaccination movements in the world and in Brazil.

(Movimentos anti-vacinação no mundo e no Brasil).

Over the years, vaccinations have provided significant advances in public health, because they substantially reduce the morbimortality of vaccine-preventable diseases. Nevertheless, many people are still hesitant to be vaccinated. Brazil is a region of many anti-vaccine movements, and several outbreaks of vaccine-preventable diseases, such as yellow fever and measles, have occurred in the country during the last few years. To avoid new outbreaks, immunization coverage must be high; however, this is a great challenge to achieve due to the countless anti-vaccine movements. The World Health Organization has suggested new actions for the next decade via the Immunization Agenda 2030 to control, reduce, or eradicate vaccine-preventable diseases. Nonetheless, the vaccination coverage has decreased recently. To resolve the anti-vaccine issue, it is necessary to propose a long-term approach that involves innovative education programs on immunization and critical thinking, using different communication channels, including social media. Cooperation among biology and health scientists, ethicists, human scientists, policymakers, journalists, and civil society is essential for an in-depth understanding of the social action of vaccine refusal and planning effective education measures to increase the vaccine coverage.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Reference: OLIVEIRA, I. S. de *et al.* Anti-vaccination movements in the world and in Brazil. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, São Paulo, v. 55, e05922021, 2022.



Siga a Biblioteca na web






I. MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA E DE COLO DO ÚTERO VOLTA A SUBIR NO ESTADO DE SÃO PAULO

Números passaram a aumentar a partir de 2016, depois de mais de uma década em queda. A quantidade de mamografias realizadas em São Paulo caiu durante a pandemia. (Revista Pesquisa FAPESP)



 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)

II. DIABETES TIPO 1: A VIDA DE MILHARES DE BRASILEIROS ESTÁ EM RISCO.

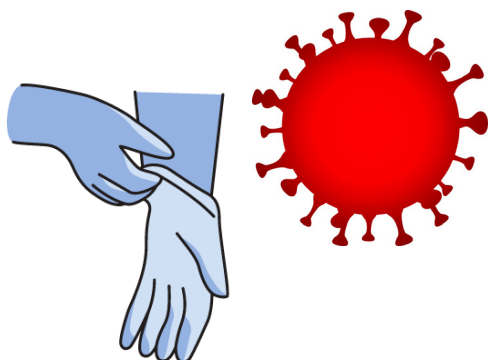
Levantamento alerta sobre negligência no tratamento da doença pelo mundo. Brasil sofre com falta de informações e insumos. (Revista Veja Saúde)



 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)

III. PREVENÇÃO É PARA TODO MUNDO.

Surto de monkeypox revive possibilidade de estigmas do passado para homens que fazem sexo com homens. (Revista Radis)



 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)

IV. MENINGITE E DESINFORMAÇÃO: PÁGINAS QUE O BRASIL PRECISA SUPERAR.

05 de outubro é o Dia Mundial de Combate à Meningite, por isso é urgente reforçar o pacto social da vacinação contra a doença. (Revista Veja Saúde)

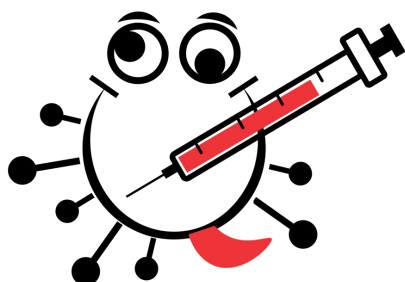


 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)

V. O RISCO DE DOENÇAS JÁ ELIMINADAS VOLTAREM AO BRASIL.

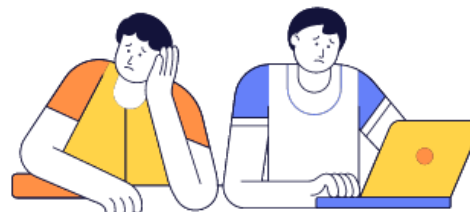
Pólio está ressurgindo pelo mundo e já preocupa o país. Nosso colunista explica por que a vacinação é crucial para essa e outras moléstias. (Revista Veja Saúde)

 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)



VI. CUIDADO PARA NÃO SE QUEIMAR.

Síndrome de burnout pode afetar trabalhadores e desencadear série de transtornos físicos e mentais. (Revista Radis)



 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)



JUNTOS PODEMOS MAIS: DOAÇÃO DE BIJUTERIAS, LENÇOS E MECHAS DE CABELO EM PROL DO INSTITUTO AMOR EM MECHAS



Apoiar o **Instituto Amor em Mechas** é contribuir para que mais e mais mulheres em tratamento quimioterápico ou que convivem com a alopecia, continuem a receber as perucas gratuitamente, mantendo sua autoestima elevada. As doações de mechas de cabelo valem horas complementares, para isso devem ser entregues no balcão de atendimento das bibliotecas do Centro Universitário São Camilo, com agendamento prévio.

IPIRANGA bit.ly/aemscip

POMPEIA bit.ly/aemscpp

Bora fazer o bem?

JÁ ESTÁ NO AR O NOVO EPISÓDIO DO PODCAST NOTÍCIAS EM SAÚDE DA SÃO CAMILO!



#medicina #saocamilosp #saudedoidoso

Nesta edição, tivemos um bate-papo sobre como os avanços da medicina aumentaram a expectativa de vida das pessoas com mais de 60 anos.

A convidada da vez foi a Profa. Elaine Cristina Alves Biffi, médica especialista em Geriatria e professora do Centro Universitário São Camilo.



Confira em nosso Spotify [AQUI](#)

PROF. LEONARDO ALVARES, DIRETOR DA CLÍNICA-ESCOLA PROMOVE SÃO CAMILO

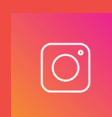


Conduz estudo "Cardiopulmonary capacity and muscle strength in transgender women on long-term gender-affirming hormone therapy: a cross-sectional study" e vem recebendo destaque da imprensa internacional por ser pioneiro na análise das capacidades desportivas de mulheres transgênero.

Acesse o estudo completo [aqui](#)



Siga a Biblioteca na web

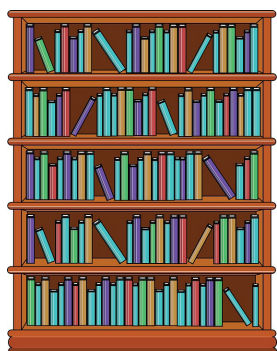


Biblioteca em números (3º TRIMESTRE DE 2022)

SERVIÇOS PRESTADOS



7.689
Empréstimos



78.193
Acervo de Livros

**BIBLIO
CONNECT**

15

Solicitações de artigos
Biblio Connect

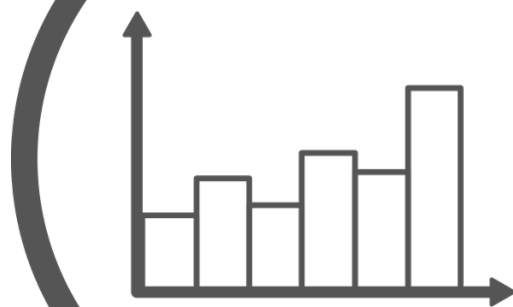


173

Usuários capacitados para
pesquisa em bases de
dados

12.879

Acessos



140.714

Acessos aos e-books

**Minha
Biblioteca**
.com.br



5.628
Acessos

MEDLINE[®] Complete

EBSCO Health **1.063**

Acessos

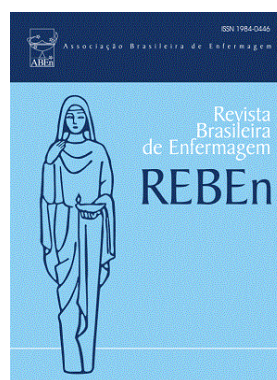
PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ASSINADOS



Multidisciplinar



Nutrição



Enfermagem



Multidisciplinar

PERIÓDICOS DIGITAIS



Confira Biblioteca em Números
na íntegra **AQUI**

Siga a Biblioteca na web





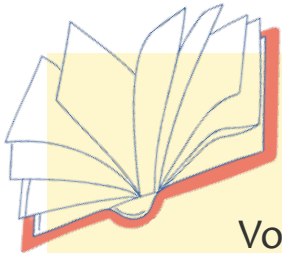
Terminou seu trabalho de conclusão de curso e precisa da

FICHA CATALOGRÁFICA ?

Nós podemos te ajudar...

A *ficha catalográfica* é a descrição física e temática de uma obra, deve ser elaborada pelas bibliotecárias das Bibliotecas São Camilo, em conformidade com o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. É elemento obrigatório do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação, Mestrado (Dissertação) e Doutorado (Tese).

A ficha catalográfica deve constar no verso da folha de rosto do trabalho acadêmico, na parte inferior.



Como solicitar?

Você pode solicitar a ficha catalográfica através do e-mail:
[biblip@saocamilo-sp.br](mailto:bibliip@saocamilo-sp.br)

Com as seguintes informações anexas:

folha de rosto, número de páginas e resumo do trabalho. Também é importante enviar um telefone para contato, caso tenhamos alguma dúvida.

Fique atento ao prazo de elaboração da ficha que é de **10 a 15 dias** úteis a partir da data de solicitação.



Saiba
mais

Clique aqui e confira as demais edições.

O que você achou deste Boletim?
Sua **opinião** é muito importante para nós!

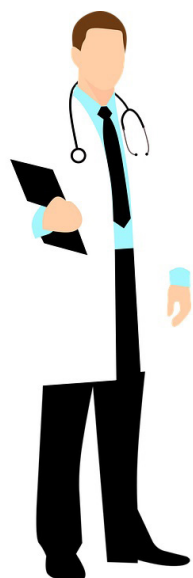


Siga a Biblioteca na web





Google Acadêmico



O **Google Acadêmico** é um serviço de busca do Google voltado especialmente para estudantes, pesquisadores, cientistas, universitários e curiosos. A ferramenta funciona como um repositório de teses, artigos científicos, resumos, monografias, dissertações e livros. Ou seja, é um site para pesquisa de artigos e de referências para trabalhos científicos.

O buscador indexa conteúdos de bases de acesso abertos como a Scielo, Altametric e Wiley ou de materiais que estejam disponíveis no Google Livros.

O **Google Acadêmico** permite inclusive que os próprios usuários adicionem suas produções científicas, o que é excelente para os que desejam agregar relevância ao nome ou construir carreira no meio científico.

Principais funcionalidades do Google Acadêmico:

- ✓ **Função “Minha Biblioteca”** (Usuários logados na ferramenta têm o benefício de criar uma biblioteca própria apenas com conteúdos de seu interesse.)
- ✓ **Função “Minhas Citações”** (É disponibilizado as citações do arquivo em três formatos: ABNT, APA e MLA, também é possível verificar quantas vezes o seu trabalho foi referenciado por terceiros.)
- ✓ **Encontre citações específicas** (É possível realizar uma pesquisa pela própria citação no Google Scholar. Para isso, é só colocar o trecho entre aspas.)

O acesso à ferramenta acadêmica do **Google** é bem simples. Basta pesquisar por “Google Acadêmico” no buscador tradicional ou digitar <https://scholar.google.com.br> no seu navegador.

EXPEDIENTE

Prof. Me. João Batista Gomes de Lima
Reitor

Prof. Anísio Baldessin
Vice-Reitor e Pró-Reitor Administrativo

Prof. Dr. Carlos Ferrara Junior
Pró-Reitor Acadêmico

Comissão do Boletim Informativo Biblioteca São Camilo - SP

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo
Coordenadora de Biblioteca

Ana Lúcia Pitta
Bibliotecária

Renata Duarte Lemos Costa
Bibliotecária

Adriana Lima da Costa
Assistente de Biblioteca

Lídia Cristiane de Oliveira (Editoração)
Assistente de Biblioteca

Rosângela Christiane Baptista Ufemea
Assistente de Biblioteca

Edição e Revisão
Setor de Publicações

Siga a Biblioteca na web

